Um campus LGBTQ+ inclusivo com objetivo de, além de dar suporte a essa comunidade através de serviços de saúde física e mental e habitacional, renovar o lote do antigo Colégio Marista, outrora vazio, situado no coração da cidade, a avenida Conde da Boa Vista. Para tanto, converte-se em um centro de uso misto com suporte comercial e de serviços aberto à comunidade de uma maneira geral, em um local especialmente simbólico ao público alvo, estimulando, assim, a integração e visibilidade do mesmo na cidade.

Não é possível falar em Teoria Queer sem pensarmos na categoria de "gênero" como sendo algo fluido, socialmente construído, performático e sistêmico. Com busca na visibilidade e identidade de todos os gêneros a teoria Queer começa a se consolidar por volta dos anos 90, com a publicação do livro "Problemas de Gênero" (Gender Trouble) de Judith Butler, no qual, em paralelo acontece o grande "boom" da massiva construção de edifícios monótonos e sem identidade no mundo. Com base nisto, identifica-se uma grande semelhança com o sitio, onde há uma multiplicidade de gêneros, tornando plausível a aplicação deste estudo no projeto a ser apresentado.

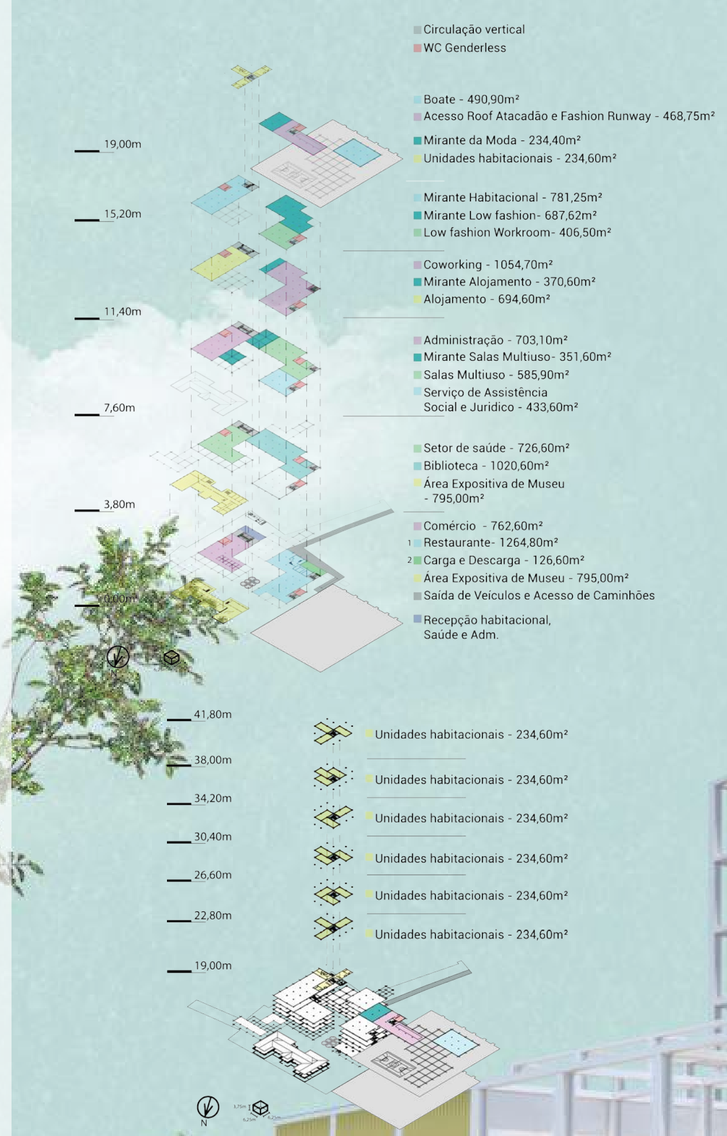
Procura-se então, atrelar as teorias apontadas em "Três textos sobre a Cidade" de Rem Koolhas em junção ao livro "Complex Buildings" (A+T, vol. 48) no qual na década de 1990, os militares começaram a usar a sigla V.U.C.A. (volatilidade, incerteza, complexidade, ambiguidade) para descrever a natureza dinâmica e incrivelmente complexa da guerra moderna entre espaços.

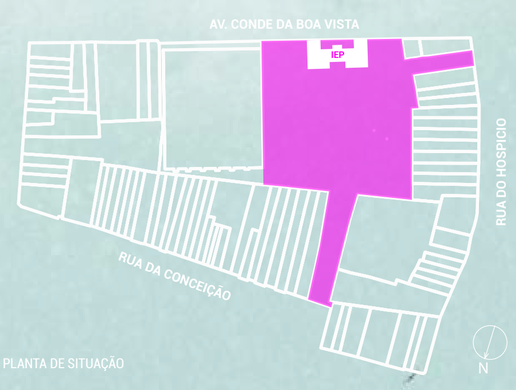
No supracitado livro "Três textos sobre a Cidade", de Rem Koolhas, o autor explicita alguns norteadores para além de uma certa escala, quando a arquitetura adquire as propriedades da "Grandeza" pois é independente em relação ao contexto em que está inserido fazendo com que ela concorra; conforme uma certa massa crítica, um edifício se torna um grande edifício e coexiste entre a cidade. Uma das diretrizes também utilizadas para o projeto foi o texto "Urbanisme Spatiale" (1958), de Yona Friedman, emblemático para a época. "A Grandeza a flutuar sobre Paris como um cobertor metálico de nuvens, prometendo um potencial ilimitado mas desfocado de renovação total, que nunca aterrava, nunca confrontava, nunca exigia seu lugar certo."

O sítio é locado em área que caracteriza-se como registro de várias épocas de expansão da cidade, onde obtem-se uma grande pluralidade de tipologias e morfologia estática, perpendicular, característica intrínseca desta lugar. Com base na revista, Edifícios Complexos (A+T Architecture Publishers) e o livro Sistemas Arquitetônicos Contemporâneos (Montaner), foi possível tecer uma análise de sítio distinta do usual, guiando o foco para uma nova ótica crítica do local.

É possível observar a brutalidade do concreto, bem como a justaposição de formas neutras, heterogêneas, dispersas de maneira ordenada segundo um padrão racional. A ortogonalidade impera neste quadrante sendo repetido não somente na morfologia como nos traçados dos edifícios, demonstrando o poder deste dogma ortogonal. Embora a localidade seja bastante vascularizada, com grande fluxo de carros e pessoas, a forte presença destes traços retos, perpendiculares, configura um cenário estático que não atrai os olhares dos pedestres, estes buscam apenas os usos/serviços disponibilizados pelas edificações existentes.

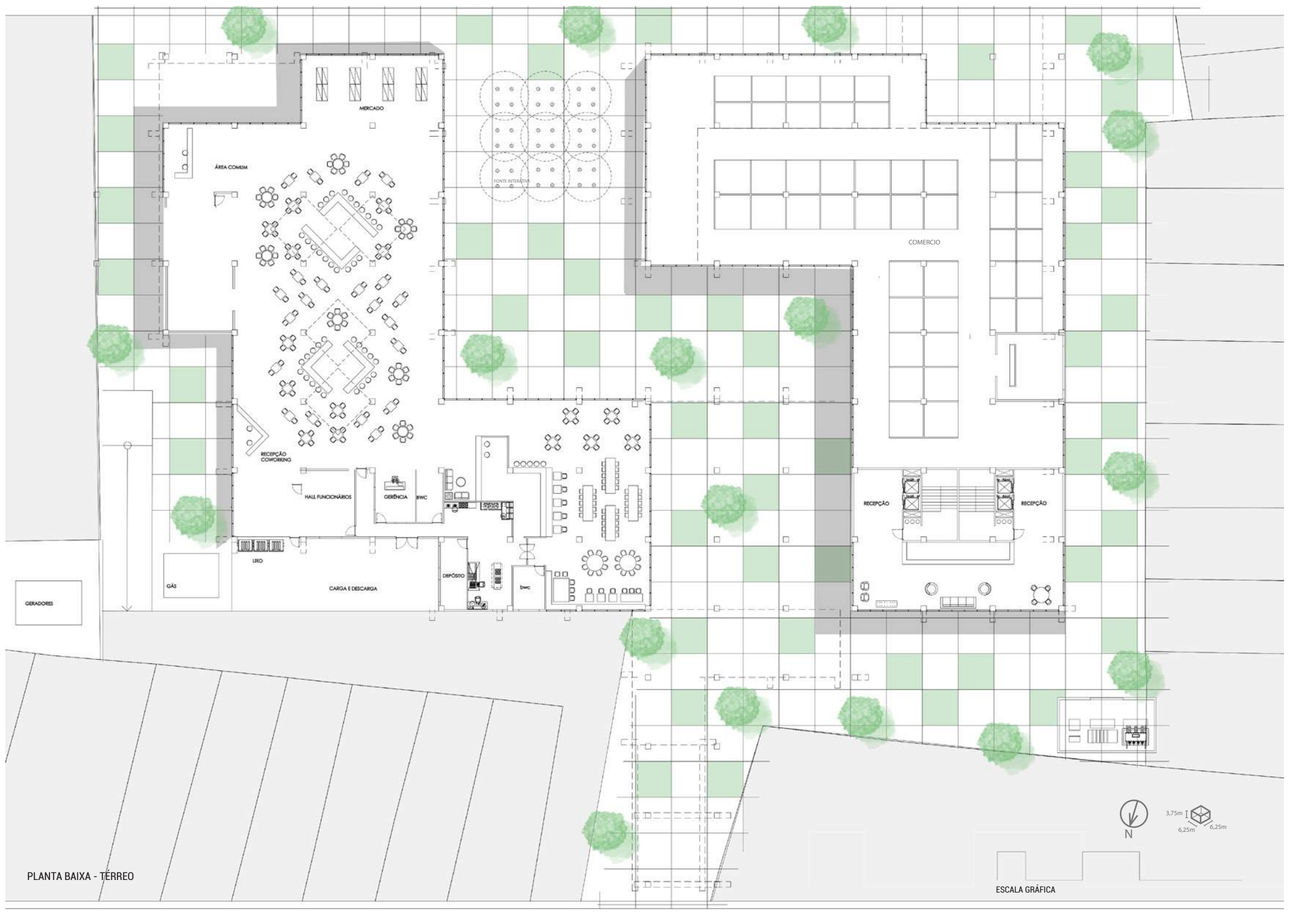
A grande presença de cheios sobre os vazios e a opacidade do concreto fortemente presente no entorno se mostram como aspectos que podem servir como diretriz oposta a se seguir, buscando espaços abertos, leves e iluminados, bem como incluindo a presença de massas vegetativas buscando maior conforto ambiental e também prevalecendo os vazios sobre os cheios; trazendo a leitura de formas heterogêneas justapostas, traduzidas no diagrama desenvolvido, para a volumetria do edifício, atrelando estes fragmentos onde os detalhes irão se desvelando ao usuário conforme este vai desbravando o edifício, redescobrindo um espaço outrora ignorado, velado pelos cidadãos, uma vez fazendo alusão as questões da comunidade foco de estudo, tão presentes, no entanto, tão pouco dialogada e desenvolvida pela sociedade.



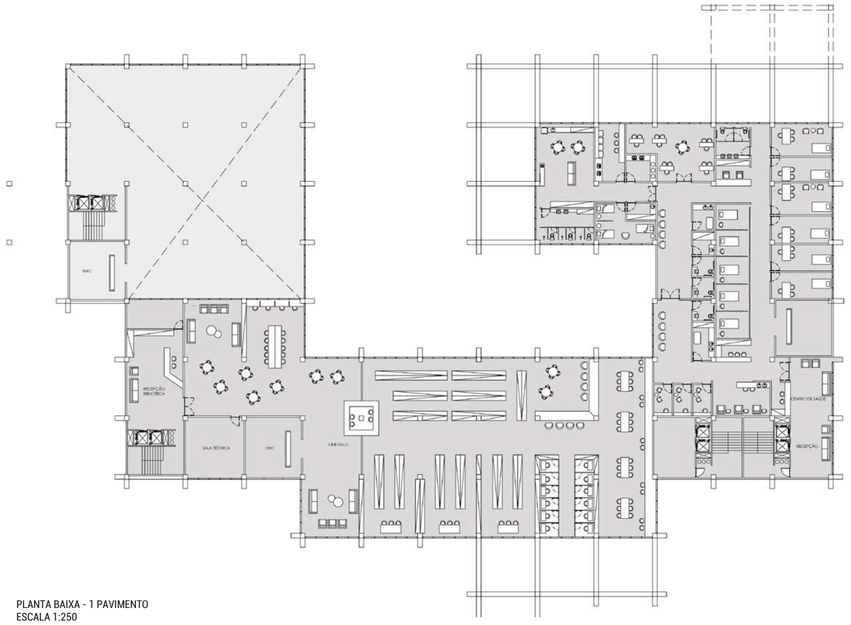


PLANTA DE SITUAÇÃO

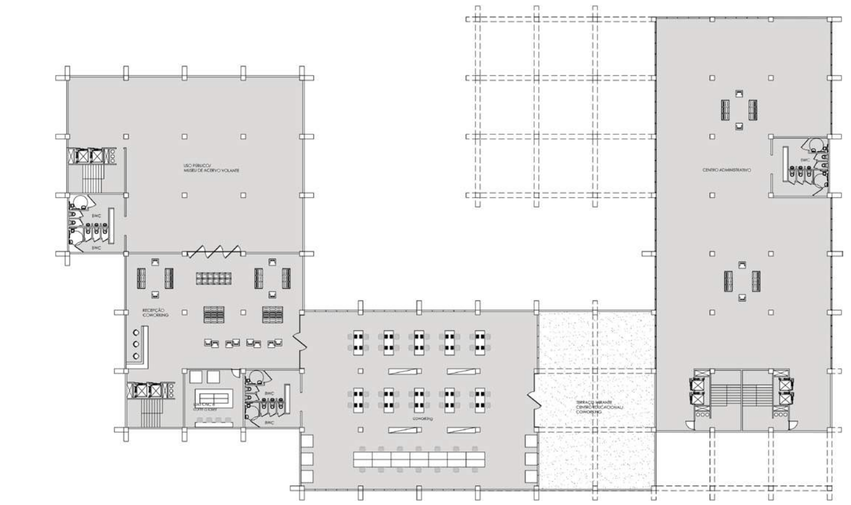
"Você nunca muda as coisas lutando contra a realidade existente. Para mudar alguma coisa, construa um novo modelo que torne o modelo existente obsoleto." - R. Buckminter fuller



PLANTA BAIXA - TÉRREO



PLANTA BAIXA - 1 PAVIMENTO
ESCALA 1:250



PLANTA BAIXA - 2 PAVIMENTO
ESCALA 1:250

De acordo com o entorno, foi escolhido um tipo arquitetônico, conforme Montaner (2002), de malha estrutural (6,25 x 6,25m) que, em união com o conceito de Generator,que traduz a ativação do local, possa servir de base para desenvolvimento de um edifício atrativo. Observando o gabarito das edificações do entorno, é notória a presença de edifícios altos. Analisando a legislação e considerando que o terreno localiza-se no centro expandido da cidade, é importante propor um equipamento que não subutilize o potencial da área.

Constatou-se que a área configura uma Zona Especial de Centro Principal (ZECP), cujo coeficiente de utilização é sete, permitindo empreendimento de grande porte. À luz destas informações e lançando mão dos conhecimentos de tipos de sistemas estruturais, o sistema de Megaobjetos (para a estrutura) atrelado ao sistema Cluster (para disposição dos blocos), trazido pelo livro Sistemas Arquitetônicos Contemporâneos de Josep Maria Montaner, se mostrou eficaz quando em comunhão do que foi compreendido pela literatura e pelo sítio, permitindo um forte elo entre o que se deseja e o que se pode construir. Dessa forma, tomando como foco a comunidade LGBTQ+, busca-se um edifício que seja dissonante do contexto, onde uma ruptura com o entorno que converge para um espaço a ser redescoberto e, neste, (re)descobrir a realidade desta comunidade. O material que compõe os edifícios são os mesmos, porém, vestidos de maneira distinta, fazendo alusão ao cenário real de preconceito para com aqueles que se encontram dentre as letras LGBTQ+; todos podemos possuir o arquétipo de seres humanos, no entanto o que nos difere são nossas peculiaridades e bagagem que carregamos no nosso âmago.

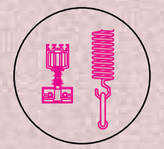
Para isso, o projeto conta com um programa que oferece suporte a dita comunidade, contando com: setor jurídico, setor de saúde LGBTQ+, alojamentos, áreas de lazer e estudo diversos, habitações, espaços de trabalho conjuntos e comércio para catalisar a atividade comercial do local.

PERSPECTIVA EXTERNA - PÁTIO

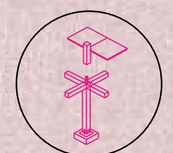
PERSPECTIVA EXTERNA - ROOFTOP ATACADÃO

PERSPECTIVA INTERNA - COWORKING

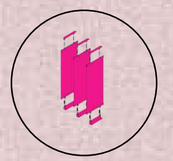
qwins



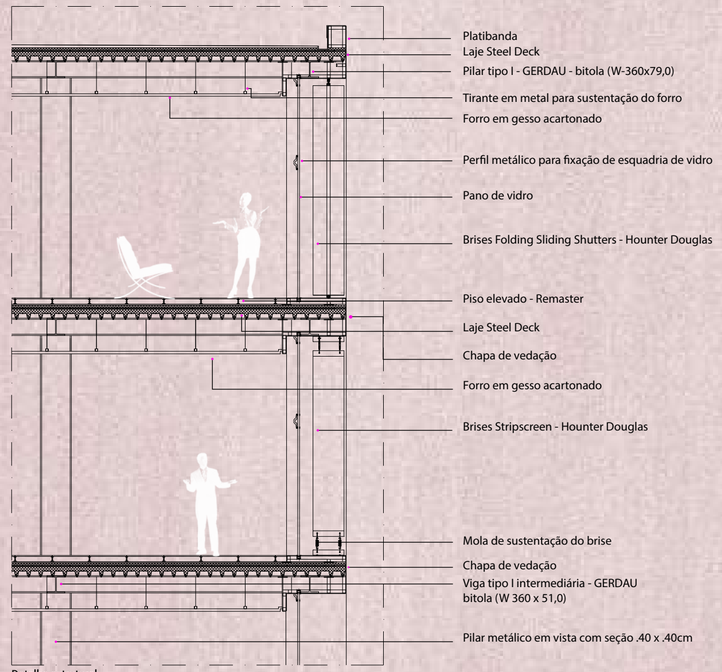
Detalhe de fixação dos brises
Hounter Douglas



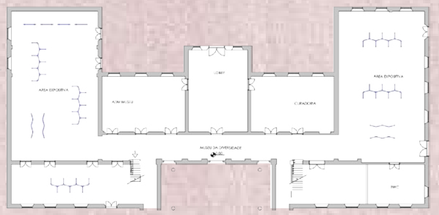
Sistema de inserção do
pedestal de apoio + placas modulares
do piso elevado



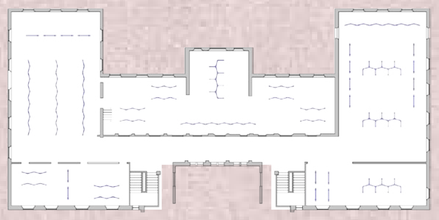
Isométrica brises Stripscreen
Hounter Douglas



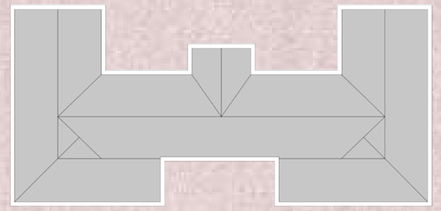
Detalhe estrutural
escala 1:50



PLANTA BAIXA - TÉRREO

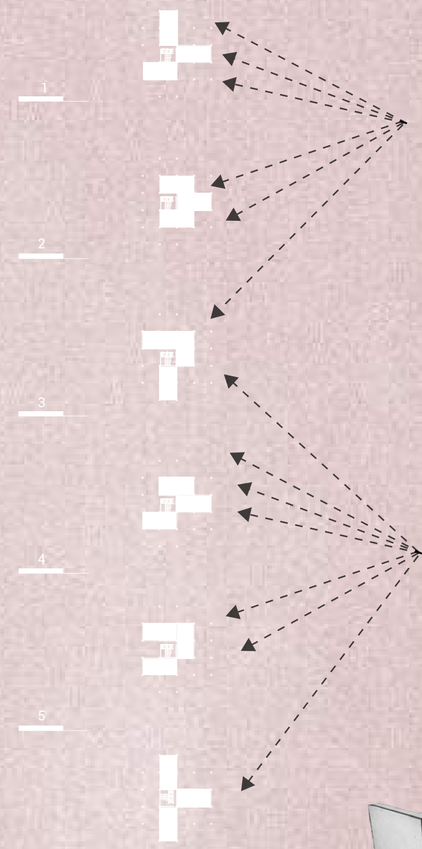


PLANTA BAIXA - 1 PAV.

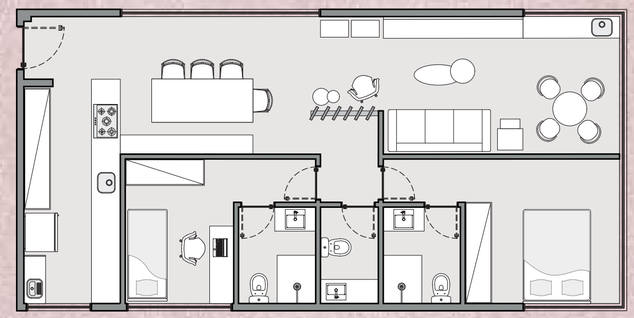


PLANTA DE COBERTA

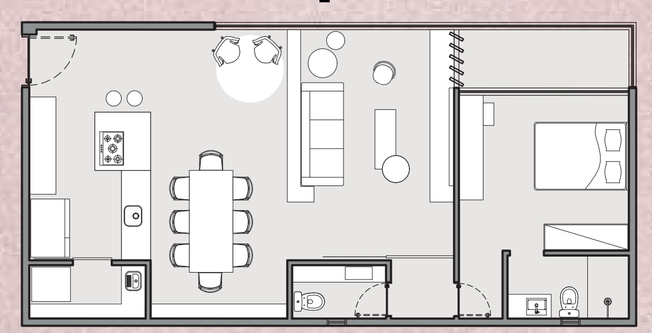
- Antigo casarão histórico do Colégio Marista da Boa Vista (IEP) com técnica de retrofit aplicada buscando ativação do local transformando-o em museu voltado à informação acerca do seu antigo uso.



- Diagrama de sugestão da disposição dos pavimentos habitacionais pré-fabricados, encaixados atráves do auxilio de munks.

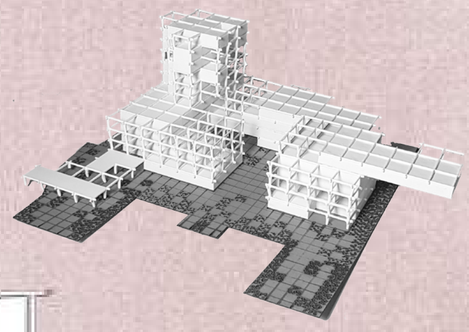


PLANTA - TIPO 1
ESCALA 1:75



PLANTA - TIPO 2
ESCALA 1:75

- As unidades habitacionais são compostas de duas plantas tipo, podendo atender a necessidade do usuário. Onde se encaixam, de forma modular ao frame proposto.



MAQUETE FISICA DO PROJETO